

VINCULUM



O 11º H3 e a prof. Lucília apresentam

Penha Verde ou as Barbas de D. João



Agrupamento de Escolas Leal da Câmara

Escola Secundária Leal da Câmara

A nossa escola em Rio de Mouro Sintra





11° H3

Início do projeto



Sessões online com a Dra. Ana Rita Rocha que forneceu o acervo documental e esclareceu dúvidas e - muito importante - o **conceito de vínculo.**

Objeto de estudo



Estrada Nova da Rainha - Sintra. Um dos limites da
Quinta da Penha Verde



Let's get started

- **Formação de grupos/equipas de acordo com as tarefas escolhidas por cada aluno**
- **Sessões de trabalho semanal**
- **Calendarização das tarefas/ prazos**



D. João de Castro

TESTAMENTO
DE
D. JOÃO DE CASTRO

MEMORIA APRESENTADA
À ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

POR
CHRISTOVAM AYRES DE MAGALHÃES SEPULVEDA
Socio effectivo da mesma Academia

Edição do testamento de D. João de Castro, de Cristóvão Aires de Magalhães Sepúlveda (1900)

Em nome da Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas e um
so Deus verdadeiro, e da gloriosissima sempre Virgem Maria Nossa S.
e de todos os santos e santas do Ceu e do Ceu. Eu D. Francisco de Castro,
Bispo de Vila Rica, Inq. Geral das Índias de Portugal do Cons. do
Estado de S. M.ª, Concedendo a morte da vida, e quando dea seja
de Misericordias; e quanto importa saber do que convem a saluacao, e
dissor para a outra, que he eterna, para que de nos orrou; estando em
boa disposicao do corpo, e em meu Juizo, e inteiro juizo, qual Netto S.
foy servido dar-me: Proponho firmissima de encaminhar o meu
voto da vida, a que seja tal, que com o fauor diuino consiga sua boa morte,
e desde logo protesto de viver e morrer na fé de Jesus Christo, e de ser
como verdadeiro filho da Igreja Catholica e Apo. de Roma sem que
illusão alguma, ou tentação do Diabo seja bastante para me fazer falhar
em sua intencão, e dou por falsa, e abominosa, qualquer cousa, e em contra-
rio della, summa verdade o inimigo do genero humano me representar
e offerrecer, estando certo, que não ha outra fé em que os homens possam
saluar senão essa.

Crendo, e crendo tudo isto firmem. com a maior humildade, e arrependim.
do meus peccados que sono, e pedindo instantem. ao Espirito S. me de luz
para que acorte no que tanto me importa; Ordeno meu testamento
na forma seguinte.

Primitiua. em nome da minha alma a D. que a criou, e comio. e comio
da gloriosissima, e purissima Mãe sua, Augusta de peccadores, e minha,
que na hora de minha morte, me não separe, senão que com
o Anjo de minha guarda, e com S. Miguel, S. Gabriel, e S. Raphael,
e todos os outros Anjos da Corte Celestial, e com os Bemaventurados
S. João Baptista, S. Pedro, S. Paulo, Santiago, e S. Matheus, S. Lou-
renço, e S. S. Martyr, S. Francisco, S. Domingos, S. Pedro, e S. Paulo.

Testamento de D. Francisco de Castro conservado
no fundo do Hospital de S. José, na Torre do Tombo

O pânico... o horror!





**Versão publicada do testamento
de D. Francisco de Castro**

christandade por milagre da pobreza regular de São Francisco, e bem assim a conservar em grande perfeição a Quinta de Pena Verde. E porque pela pouca renda, que minha sobrinha tem posso⁴ recear que pelo tempo adiante haja no comprimento destas duas obrigações alguma falta mais por impossibilidade que por despeito de vontade e zelo, as tomei eu a minha conta para em quanto Deus me der vida, e dezejando que depois de minha morte se acuda a ellas, com o cuidado⁵ com que agora o faço, deixo os duzentos mil reis de juro que tenho nas Rendas da Camara desta cidade vinculados para sempre ao Morgado da Pena Verde, que minha sobrinha hoje possui e assim possuirá em sua vida o ditto juro de Duzentos mil reis, e por sua morte passarão aos que lhe socederem no ditto Morgado, de modo que quem possuir o morgado, possuirá com elle o ditto juro, do qual se acodirá com toda a charidade e pontualidade ao Mosteiro de Santa Cruz fabrica das Ermidas da Quinta para que ouve Licença para se dizer missa nellas, e a que applico uinte mil reis do ditto juro, e a conservação da mesma Quinta ; e para que conste sempre desta minha vontade e vinculo / fl. 5 v. / Ordenarão meus Testamenteiros que a copia desta verba e das tres seguintes lancem no Livro do Tombo da quinta e porque o ditto juro foi comprado com pacto de retro, sendo caso que alguma hora se distracte o dinheiro procedido

Desenvolvimento do trabalho





A descoberta do Dicionário de História de Portugal









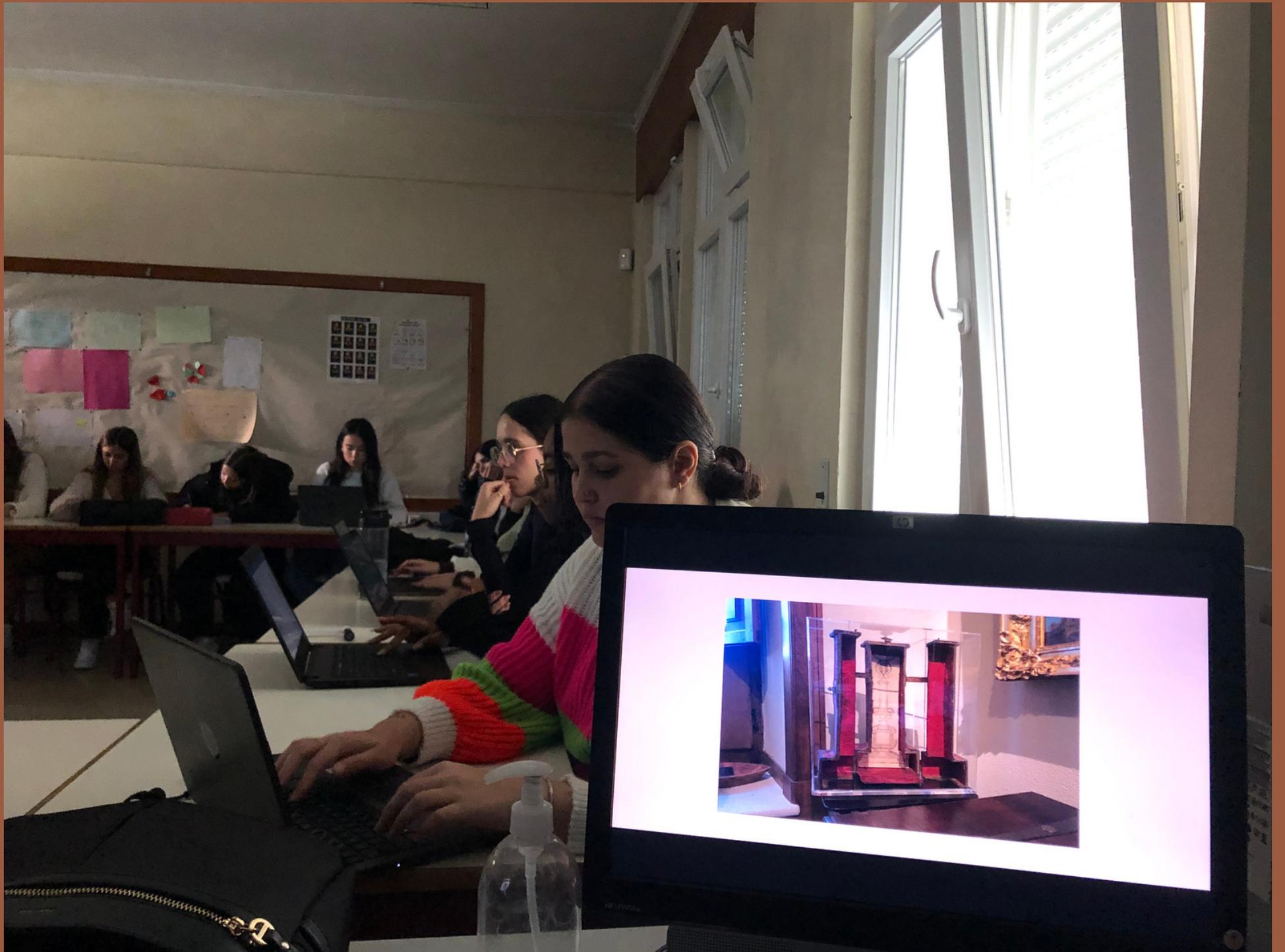




A Prof. Lurdes Rosa veio à escola



E trouxe dois convidados muito especiais: os representantes da família Castro











E agradecemos estas fotos à Dra. Ana Rita Rocha porque as nossas ficaram imprestáveis devido ao entusiasmo.







Fim!
Vamos ao intervalo!